

ENTENDENDO E QUEBRANDO AS MALDIÇÕES

Francisco Carlos O. Jorge

Vitória – ES
2013

O autor

É Pastor na Igreja Evangélica Resgate (Vila Velha, ES).
Casado com Karla e pai de Priscila, Daniele,
Kamila e Luciana.

É também advogado e administrador de empresas.

ENTENDENDO E QUEBRANDO AS MALDIÇÕES

Segunda edição

Março de 2013

Revisado por

Francisco Pereira Jorge

Capa

Gráfica e Encadernadora Sodrê

Contatos ou pedidos

FRANCISCO CARLOS DE OLIVEIRA JORGE

Fone: (27) 3222-4295

E-mail: franciscocarlosjorge@terra.com.br

Direitos autorais

É permitida a reprodução de qualquer parte deste
livro e tirar cópias, desde que seja para evangelizar
e citadas as fontes

ENTENDENDO E QUEBRANDO AS MALDIÇÕES

Sumário

| | |
|------------------------------------|----|
| Introdução | 7 |
| CAPÍTULO I | 15 |
| Tipos de Maldição | |
| 1 - maldição hereditária | 25 |
| 2 - maldição voluntária | 34 |
| 3 - maldição involuntária | 35 |
| CAPÍTULO II | 39 |
| - Cuidado com os objetos | 39 |
| - Caso da Toalha Presenteada | 41 |
| - Consagração Oculta | 44 |
| - O Ursinho dos Pedidos | 57 |
| - Objetos Consagrados | 59 |
| - Consagração de Locais | 65 |
| CAPÍTULO III | |
| Quebrando Maldições | 69 |
| CONCLUSÃO | 77 |

INTRODUÇÃO

Neste livro, quero mostrar para o leitor que muitas situações que vêm ocorrendo na nossa vida não são fruto do acaso, têm uma forte intervenção do mundo espiritual.

Infelizmente, alguns não têm essa visão, não procuram ajuda, e cada dia mais a sua vida piora, e por mais que tentem fazer, de nada adianta.

Temos obrigação de alertar o leitor que o inimigo fará todo o possível em tentar impedir que continue na leitura deste livro. Tentará fazer você desacreditar no que está sendo lido, ter medo, duvidar, perturbar a sua mente, dificultar a leitura, etc., pois ele sabe que quanto mais você tiver entendimento do mundo espiritual, melhor e mais bem preparado estará para enfrentá-lo. Diante dessa situação aconselhamos o leitor que faça uma oração inicial pedindo a Deus que lhe dê condições para compreender o que está lendo, dando força para levar a leitura até o fi-

nal e revelar o que Ele quer falar-lhe através deste livro. Assim, sugerimos que se faça a seguinte oração:

“Pai de amor, peço que a minha mente esteja cativa no Teu trono, proibindo no mundo espiritual qualquer distorção do que eu esteja lendo, revela-me o que tenho necessidade de saber, ajuda-me a entender as maldições porventura existentes na minha vida e a quebrá-las pelo poderoso nome de Jesus; não deixes que o inimigo me engane naquilo que o Senhor quer falar comigo. Agradeço-Te colocando-me totalmente na Tua dependência. Em nome de Jesus. Amém!

Muitos que estão iniciando esta leitura podem estar questionando sobre a inexistência de maldições e até recriminando pelo que ainda não leram e não sabem sobre o assunto, por tomarem ao pé da letra o que está em Gálatas, 3:13, quando assim narra:

“Cristo nos resgatou da maldição da lei, fazendo-se ele próprio mal-

dição em nosso lugar (porque está escrito: Maldito todo aquele que for pendurado em madeiro),”

Não só este texto, mas também o que está em 2Coríntios 5:17, que menciona:

E, assim, se alguém está em Cristo, é nova criatura; as coisas antigas já passaram; eis que se fizeram novas.

Pessoas e muitos líderes argumentam que Cristo, na cruz do calvário, nos resgatou de toda maldição, e ela foi quebrada, não havendo mais nada com que nos preocuparmos. Queremos deixar para os leitores, algumas passagens na Palavra que se nos afiguram como se fossem situações diferentes, necessitando, portanto, de uma análise mais detida do assunto, haja vista que a fidedignidade dos fatos bíblicos é algo incontestável.

Em quase todos os cultos, no seu término, os pastores ou líderes abençoam a igreja, dando, inclusive, a bênção apostólica.

A Palavra que temos em Efésios 1:3, menciona:

“Bendito o Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, que nos tem abençoado com toda sorte de bênção espiritual nas regiões celestiais em Cristo,”

Se levássemos em consideração o que está escrito em Gálatas 3:13 e 2 Coríntios 5:17, os pastores e líderes não precisariam mais abençoar a igreja, pois se Cristo já nos abençoou com toda sorte de bênção espiritual, por que deveríamos ficar repetindo tudo o que já está abençoado?

Acreditamos que é incontestável que todas as bênçãos de Deus nos foram dadas através de Jesus, entretanto para que isso se concretize na nossa vida devemos tomar posse completamente delas. Seria muito simples crer que a partir da morte de Jesus na cruz não precisaríamos mais de orar, porque o preço pela nossa vida já foi pago. A Pa-

lavra do Senhor em 1 Tessalonicenses 5:17 fala que devemos orar sem cessar; sendo assim devemos nos apropriar que realmente já fomos abençoados espiritualmente, mas é através da oração que nos apropriamos no mundo físico do que nos foi dado no mundo espiritual. Fato semelhante ocorre com as maldições, pois temos que orar quebrando-as para nos livrar delas.

Outra situação que desejamos compartilhar com o leitor é a que está em Mateus 8:16-17, que menciona:

“16 Chegada a tarde, trouxeram-lhe muitos endemoninhados; e ele meramente com a palavra expeliu os espíritos e curou todos os que estavam doentes;

17 para que se cumprisse o que fora dito por intermédio do profeta Isaías: Ele mesmo tomou as nossas enfermidades e carregou com as nossas doenças.”

Está bem claro neste texto onde faz uma remissão ao livro de Isaías 53:5 que Jesus na Cruz do Calvário já levou nossas enfermidades e doenças.

Assim, perguntamos ao leitor: Se Jesus na Cruz do Calvário já levou nossas enfermidades e carregou nossas doenças, por que os enfermos pedem orações e oramos por eles? É uma incoerência para quem acredita que se está em Cristo é nova criatura, não deveria orar e nem pedir oração para enfermidades, porque já foi resgatado de todo esse mal quando aceitou Jesus; isso valeria dizer que o verdadeiro crente jamais deveria ficar doente, mas não é isso que ocorre, pois todos nós sabemos que os crentes também ficam enfermos.

Podemos afirmar, sem sombra de dúvida, que todas as bênçãos já nos foram dadas, entretanto temos que nos apropriar delas através da nossa palavra (oração), a iniciar pela salvação. Cristo morreu para nos salvar, mas quando aceitamos a Jesus nos apropriamos

dessa salvação confessando através da Palavra e crendo que realmente fomos salvos.

Durante a leitura, muitas lembranças virão à sua mente. Não pense que isso é coincidência. Essas lembranças que terá são provenientes de Deus revelando a você muitas situações, que ocorreram ou ocorrem, que ainda o deixam preso ao mundo espiritual.

Para que isso venha acabar, existe a necessidade de se fazer uma quebra de toda a legalidade que foi dada, e, principalmente, pedir que o Senhor Jesus venha libertá-lo dessas amarras.

Que Deus o fortaleça e abençoe nesta leitura.

CAPÍTULO I

Maldição

O QUE É UMA MALDIÇÃO?

Podemos definir maldição pelo que está no dicionário do Aurélio Buarque de Holanda Ferreira, como sendo: ato ou efeito de amaldiçoar ou maldizer alguém, declarar mau, praguejando contra, desgraça, infortúnio, calamidade.

Pode-se dizer que maldição é algo desejado ou não a alguém, com a intenção de prejudicá-lo significativamente. Muitas vezes pessoas são amaldiçoadas pela ignorância de parentes ou entes que as amam e querem o bem dessas pessoas, consagrando-as a espíritos imundos, achando que estão fazendo o bem a elas. Por isso narrei que pode a maldição não ser desejada, mas vem sobre determinadas pessoas.

COMO DETECTAR SE EXISTE MALDIÇÃO?

1- pela observação

Dereck Prince lista algumas situações em que, estando presentes uma ou mais, existe grande probabilidade de a pessoa estar sob maldição:

- a) crise mental ou emocional
- b) enfermidades repetidas ou crônicas, especialmente se hereditárias
- c) esterilidade, tendência para abortar, problemas menstruais
- d) quebra de casamentos e alienação da família
- e) insuficiência financeira contínua
- f) predisposição a acidentes
- g) histórico de acidentes; mortes prematuras; mortes não naturais, na família

Caso você venha a observar alguma dessas situações, deve suspeitar que a pessoa que as apresenta, ou você mesmo tenha

uma maldição presente, mesmo que não se lembre de tê-la recebido.

Muitas pessoas têm dificuldade de ler a Bíblia, ouvir louvores, bem como, dificuldade em receber oração pela presença do Espírito Santo, o que também pode indicar que elas estão sob influência de um espírito demoníaco ou mesmo debaixo de uma maldição.

2- pela entrevista

Se o leitor faz ou quiser fazer parte de algum Ministério de Libertação, ao atender uma pessoa, sempre terá que entrevistá-la antes; nesse momento poderá reconhecer que ela pode estar sob alguma maldição. Por exemplo:

a) se na entrevista você detectar que a pessoa fez ou faz parte, como membro de alguma seita ou sociedade secreta;

b) pactos feitos pela pessoa ou por membros da família consagrando-os aos demônios. Rituais ocultos, organizações ocultas;

c) se lançou maldição contra alguém, pode essa maldição voltar-se para quem a lançou (Provérbios 26:2);

d) observar se ela se auto-amaldiçoou;

e) rebelar-se constantemente contra autoridades constituídas na sua vida, tais como: pais, professores, chefes, polícias, etc. Essa situação pode revelar que algumas dessas autoridades tenham lançado maldição sobre a vida dela (Romanos 13:1-4);

f) às vezes a própria pessoa ao ser entrevistada já sabe que tem algum tipo de maldição e narra para você qual a maldição, quando aconteceu e quem a lançou

3- revelação do Espírito Santo

Muitas vezes usamos de tudo o que estudamos e aprendemos, mas não é suficiente para detectarmos se a pessoa ou nós mesmos estamos sob maldição. Quando a situação se

torna impossível para nós, como seres humanos, começa o sobrenatural a agir. O Espírito Santo sempre nos revela aquilo que ainda não foi revelado, mostrando de uma forma bem clara a maldição que paira sobre a vida daquele ser humano ou a nossa.

Em uma determinada ocasião, atendi um senhor que sabia estar cheio de espíritos imundos e, com a sua permissão, gravamos o que ocorreu naquele dia.

Ao começarmos a orar manifestaram-se vários espíritos imundos, fazendo com que essa pessoa ficasse totalmente possuída, caindo pelo chão e falando com uma voz que não era dela, totalmente diferente, deixando-a também desfigurada, como se fosse um monstro.

Vários espíritos saíram da sua vida, mas um insistia em lutar. Pedimos a Deus discernimento do que estava ocorrendo, e o Espírito Santo nos revelou que aquela pessoa estava presa a um círculo de pólvora em um centro espírita.

Começamos a orar, pedindo que o Senhor Jesus fosse aonde essa pessoa estava presa e a retirasse de lá, cancelasse no mundo espiritual todos os pactos que foram feitos por ela com os demônios.

Foi uma das libertações mais lindas que já presenciei. Estendi a mão em direção àquele senhor e disse-lhe que Jesus o segurava pelas mãos e que o estava retirando daquela prisão. Custou o senhor a começar se movimentar, pois aparentava ter, em cada um de seus pés, mais de cem quilos, impedindo-o de caminhar, como se estivesse atado a alguma coisa. Com muita dificuldade foi mexendo com os pés, centímetro por centímetro, até que, inesperadamente, deu um grande salto, caindo sobre mim com uma alegria imensa, chorando copiosamente, dizendo estar livre daquilo que o aprisionava, pois lembrava, naquele momento, de tudo o que ocorreu com sua vida, principalmente porque ficou preso.

Tendo sido liberto, nos contou o que aconteceu:

Sua mãe era espírita. Ao falecer, deixou inúmeros objetos que usava em seus rituais de espiritismo. Sem saber o que fazer com aquilo, dirigiu-se a um centro de macumba e doou tudo para um pai de santo. Esse, por sua vez, lhe agradeceu e colocou referido senhor em um círculo de pólvora, ateando fogo e dizendo: a partir desse momento você está preso aqui, tendo ligação com os espíritos a que sua mãe e eu servimos.

Por falta de conhecimento da palavra, essa pessoa muito sofreu nas mãos do inimigo, ficando preso por vários anos, padecendo inclusive de algumas doenças físicas, não deixando esses espíritos malignos que ele usufruísse o melhor que Deus tem para todos nós.

Mas Deus é maravilhoso: esse senhor aceitou a Jesus e foi liberto, não só ele mas, através de seu testemunho, sua esposa já aceitou a Jesus, suas filhas, filhos e neto. Também formou uma banda que louva o Senhor.

Hoje é frequentador assíduo da nossa igreja, principalmente nos cultos de libertação, querendo ser usado na obra do Senhor.

Se o inimigo o prendeu, não aceite isso, resista, lute, quebre as correntes. Ele não tem poder sobre a sua vida, pois o nosso Deus é soberano!

Observe que foi esse senhor que procurou a maldição, por faltar-lhe conhecimento da palavra e do mundo espiritual; ocorrendo muito isso nos nossos dias, inclusive com pessoas que frequentam igrejas - maldição voluntária.

Você pode também detectar uma maldição por um mal-estar, quer em você ou mesmo no local onde se encontra. Muitas vezes nos sentimos mal em determinados locais a que vamos. Geralmente tais locais são consagrados a demônios, tornando-se amaldiçoados. Muitas vezes também nos sentimos mal com determinados objetos que nos dão, que possuímos ou mesmo que vemos; como

exemplo podemos citar estátuas, tapeçarias, enfeites como colares, pulseiras, anéis, livros, porcelanas, totens, alguns objetos de decoração, roupas, etc.

TIPOS DE MALDIÇÃO:

1 - maldição hereditária

A Bíblia deixa bem claro no texto de Êxodo, 20:5, que diz:

Não as adorarás, nem lhes darás culto; porque eu sou o SENHOR teu Deus, Deus zeloso, que visito a iniquidade dos pais nos filhos até à terceira e quarta geração daqueles que me aborrecem.

Hoje em dia, ainda temos notado grande resistência no meio cristão em aceitar esse tipo de situação. Muitos, talvez, caso você fale de maldição hereditária, vão rir, por não aceitarem. Não se preocupe, se isso acontecer com você, porque não será o primeiro e nem o último, pois já aconteceu e acontece várias vezes comigo.

Um dos maiores exemplos que podemos ver na Bíblia é de Davi e sua família, que está no livro de 2 Samuel 11: Davi teve desejo pela mulher de Urias, Bate-Seba, cometeu adultério com ela, após colocou Urias na frente do exército para combater, com a intenção de que ele morresse, e ocorreu o que queria: Urias morreu. Depois disso o que ocorreu? o filho, proveniente desse adultério, Deus o feriu e ele morreu (2 Samuel 12:15). Após esse fato, houve incesto por parte de Amnon quando possuiu Tamar, sua irmã; tendo posteriormente Absalão matado a seu irmão Amnon por esse fato.

Observe que desgraça ocorreu nessa família. Primeiro foi Davi, que cometeu adultério e depois mandou um homem inocente para a morte a fim de se ver livre dele e poder ficar com a sua esposa. Depois houve, nessa mesma família, incesto; após, homicídio entre irmãos. Será que isso não é uma maldição familiar?

Temos ainda na Bíblia outra maldição que Elizeu lançou sobre a vida de Geazi,

pela sua cobiça e desonestidade em lidar com Namã (2 Reis 5:27).

Portanto, a lepra de Naamã se pegará a ti e à tua descendência para sempre. Então, saiu de diante dele leproso, branco como a neve.

É comum vermos hoje em dia inúmeras enfermidades vindas de bisavó para avó, para pai, tios, sobrinhos; a mesma doença vinda de geração em geração, sempre os familiares morrendo dessa enfermidade.

Certa vez eu e Fábio, um dos líderes do curso de finanças da nossa igreja, fomos visitar uma família onde pudemos presenciar um claro exemplo de maldição hereditária. O fato é que, há aproximadamente uns 26 anos, uma determinada mãe, que daremos o nome de Maria, começou a perceber sintomas de forte emagrecimento, por razão de não conseguir alimentar-se pelas vias normais da garganta, devido a um progressivo afunilamento da passagem de alimentos, a

ponto de não conseguir mais ingeri-los, enfraquecendo-se até morrer. Doença esta, não diagnosticada pelos médicos, apresentada como uma forma raríssima de enfermidade (uma hipótese seria que seu pai a teria transmitido, por meio de um vírus adquirido na segunda guerra mundial, de forma genética, no ato da concepção de “M”). Porém, o caso se caracterizou muito mais no aspecto espiritual do que no físico.

É bom esclarecer que Maria trabalhava como enfermeira de um hospital, tendo todos os recursos à sua disposição, inclusive vários médicos, que trabalhavam nesse hospital, que tinham relacionamento profissional com ela, tentavam diagnosticar o seu problema.

Alguns anos após a morte de Maria, que deixara três filhos pequenos, sendo o mais velho, Carlos, a do meio, Vera e o caçula, Lauro, os quais ficaram morando com a avó materna Joana, devido o pai ter assumido outra família. A referida doença começou a

manifestar-se no seu filho primogênito, levando-o, de igual modo, a óbito, em pouco tempo de descoberta. Mas não pára por aí. Quando sua filha Vera chegara à faixa etária de idade de Carlos, a doença, também, se manifestou nela, em período de tempo semelhante ao do irmão e da mãe, levando-a a óbito.

Após esses fatos ocorridos, o filho remanescente Lauro, que se dizia cristão, e que ainda estava muito novo, continuou morando com a avó, até chegar a certa idade, onde acabou arranjando uma companheira e, sem mesmo oficializar um enlace matrimonial, teve um filho (Eduardo) com ela. Quando a criança estava com pouco mais de 1 ano, a doença começou a se manifestar no pai (Lauro), coincidindo, também, com a faixa etária dos seus dois outros irmãos.

Neste último caso, e durante o período em que a doença estava se manifestando, fui convidado pelo Fábio a ir com ele até ao local para orar por Lauro. Quando chegamos a

casa nos deparamos com uma situação muito crítica. Quando vimos Lauro, estava parecendo um esqueleto ambulante, só havia nele pele e osso, não falava mais nada, não se alimentava mais de comidas sólidas, apenas de líquidos e através de um canudo e mal conseguia andar.

Na ocasião, eu e Fábio percebemos nitidamente que havia algo de errado naquele local. Estavam presentes conosco sua avó, de 83 anos, Lauro, seu filho e a esposa. Pedimos autorização para ungirmos a casa e quando estávamos orando e unguindo aquela residência sentimos, com clareza, a presença de demônios no local; o nosso corpo arrepiava a todo instante.

A minha intenção, após ungir a casa, era orar por Lauro, entretanto, no momento que iria começar a oração, o Espírito Santo me dirigiu para que eu fizesse diferente, determinou que eu orasse pela avó de Lauro.

Ao falar da minha intenção em orar pela avó, esta me respondeu que até poderia orar

por ela, entretanto esclareceu que já havia aceitado Jesus, que frequentava igreja há vários anos e já havia sido batizada. Insisti assim mesmo, e ela permitiu que orasse. Logo que começamos a orar, houve imediatamente manifestação de espíritos imundos na avó, aos quais ordenamos, em nome de Jesus, que se pronunciassem sobre todos os vínculos e legalidades, porventura feitos por eles em algum momento de sua vida – não aconselho que faça entrevista com esses demônios, pois eles só proferem mentiras, a não ser que seja direcionado pelo Espírito Santo, o que ocorreu nesse caso. Assim, as entidades incorporadas começaram a pronunciar dizendo que a avó, no passado, quando Maria e seus irmãos ainda eram crianças, havia feito, juntamente com o seu marido, vários pactos, consagrando-os desde pequenos a várias entidades malignas, consagrando, ainda, com sangue, aquela residência onde moravam, a satanás e seus demônios, fazendo pactos com estes. Depois disso, foram expulsos os demônios daquela senhora, em nome de Jesus; e quando concluídas nossas

orações, nos colocamos à disposição daquela família, dando-lhe um cartão com o nosso nome, telefone e endereço, caso quisessem e sentissem necessidade nos procurassem. Orientamos ainda da necessidade urgente de procurarem uma igreja e um pastor que desenvolvesse um ministério de libertação e desse continuidade àquilo que começamos, caso contrário iriam continuar com o mesmo problema e fatalmente iria ocorrer com Lauro o mesmo que aconteceu com a sua mãe e irmãos, ou seja, morreria.

Mesmo aquelas pessoas presenciando tudo o que ocorreu e ouvindo tudo o que foi dito, e termos nos colocado à disposição delas, infelizmente não nos procuraram nem a outro pastor e igreja. O resultado foi justamente o que eu havia falado: alguns dias depois Lauro veio a falecer.

Duas questões merecem destaque neste ponto. A primeira é: se essas vidas já haviam se entregado a Jesus realmente (inclusive a avó, conforme nos falou), como poderia per-

sistir um processo de maldição, neste caso? A segunda questão, e a que mais nos preocupa, agora, é: será que o filho de Lauro, (Eduardo), sofrerá as mesmas consequências de uma materialização do pecado, na forma de uma doença desconhecida, conforme ocorreu com seus antecessores?

A maldição hereditária não é somente na área de saúde, também vemos constantemente várias famílias se desintegrando devido ao adultério. Bisavós que se separaram por adultério ou tiveram vários amantes, passou para os avós, que também eram do mesmo jeito, depois foi para os seus pais, que também tinham ou têm diversos deslizes conjugais desta natureza. E agora isso acontece na sua família, com você. Será que é coincidência? É lógico que não.

2- maldição voluntária

O próprio nome já fala tudo. A maldição voluntária é aquela que é praticada por mim mesmo, ou seja, voluntariamente eu procurei me amaldiçoar.

Como exemplo podemos citar o adultério. Ninguém o obriga a cometer, você mesmo procura fazer isso e cometer esse pecado. A mentira, você que fala, ninguém o obriga a falar.

De igual maneira, de forma voluntária, você procura abortar, matar uma vida que está para nascer, consentindo que alguém faça isso ou mesmo você sozinha. Não só você que fez está cometendo pecado e se amaldiçoando como também a pessoa que a ajudou.

As seitas freqüentadas por pessoas, como macumbaria, satanismo, nova era e muitas outras de que falaremos adiante, você é quem procura, vai de forma voluntária às reuniões.

3~ maldição involuntária

É aquela que você não busca ou buscou, não foi atrás de nada, mas alguém o levou para algum lugar ou mesmo fez pedido por você, por exemplo: consagração em centros espíritas, consagração a santos ou entidades, consagração de toda a família.

Normalmente, essa maldição é lançada por pessoas que nos amam, mas na sua ignorância, às vezes pensam que estão fazendo o bem, mas na realidade estão nos entregando nas mãos de demônios, fazendo pedidos para sucesso, cura ou outras coisas.

4~ maldição que vem por meio de traumas e palavras

Rejeição, maus tratos de pais, tios (família fragmentada), insegurança, namoro

ilícito, abuso sexual, normalmente, causam grandes traumas na vida de quem sofre.

Infelizmente, pesquisas realizadas comprovaram que abusos sexuais ocorreram em 70% dos casos praticados, por entes ligados à família, pais, irmãos, tios, primos, padrastratos, motivo pelo qual devemos ter cuidado com os nossos filhos.

Uma maldição pode não ser intencional. Pode resultar de palavras mal-endereçadas dos pais, que, quando nervosos, proferem maldição sobre a vida dos filhos. Tais palavras ou frases podem se tornar maldição na vida dessas crianças, pois foram proferidas por autoridades espirituais da vida delas. Podemos citar dentre algumas palavras, as seguintes:

- ah! você não dá para nada
- você é pobre e nunca vai sair dessa
- você é burro e não vai conseguir nada
- você vai virar uma prostituta e vai continuar assim

- você é um drogado e vai continuar assim
- você terá a mesma doença dos seus avós e pais e não tem cura
- não conseguirá emprego nunca
- seu casamento vai dar errado igual ao meu
- você vai virar homossexual se não arrumar namorado(a).

Essas palavras certamente irão ficar na mente de quem as ouviu, tornando-se laços espirituais, prisões demoníacas; resultando nas condições semelhantes descritas por quem as lançou, caso seja autoridade sobre a vida dessas pessoas. Essas autoridades podem ser avós, que tomam conta dos netos, tios, ou outros parentes, responsáveis por quem ouviu as palavras; pode também ser um professor ou um patrão.

Observe o que consta no livro de Provérbios 15:4:

A língua serena é árvore de vida, mas a perversa quebranta o espírito.

Devemos ainda tomar cuidado com palavras lançadas por nós mesmos, ou seja, maldições não intencionais, porque elas podem ser auto-impostas, se proferirmos palavras mal-usadas. Como exemplo podemos citar:

“Eu fico doente toda vez que penso o que aconteceu.”

“Eu prefiro morrer, se isso acontecer.”

“Eu fico louco só de pensar nisso.”

“Eu não sirvo para nada, preferível eu não ter nascido.”

CAPÍTULO II

Cuidado com os objetos

Hoje em dia, estamos vivendo em um mundo de misticismo: pessoas querendo fazer mal a todos, não importando com as consequências e, muitas vezes, usam de artifícios para prejudicá-lo sem que perceba.

Acredito que após o término dessa parte do estudo, o Espírito Santo de Deus irá trazer à sua mente muita coisa que jamais imaginou. Objetos que lhe foram apresentados e que estão dentro do seu lar trazendo maldição. Objetos que você mesmo adquiriu e que eram consagrados. Enfim, inúmeras situações diferentes. Portanto, citarei algumas situações que devemos conhecer visando redobrar a nossa vigilância sobre elas.

1- objetos que foram presenteados

Objetos que nos foram presenteados, muitas vezes, tiveram o endereço certo de nos prejudicar. A pessoa que nos deu aparentava ser nossa amiga, mas, na realidade, queria ou quer o nosso mal, pois, quem sabe se antes já os tivesse consagrado ao mal e feito até pactos, com o objetivo de que trouxessem maldição a nós e a nossa família.

Não quero deixá-lo preocupado, pensando que tudo o que ganhou possa ser maldição. Não pense assim, senão ficará neurótico. Se desejar fazer uma faxina na sua casa, retirando o que pode estar lhe fazendo mal, basta entrar em todos os cômodos, orar e pedir a Deus que revele o que o está prejudicando. Tenho certeza de que será revelado.

Verifique, com cautela, todos os presentes ganhos, quem deu, se a pessoa é realmente sua amiga ou não, se a pessoa tem

envolvimento com o ocultismo. Tenho certeza de que se esses objetos atualmente forem maldição, você será incomodado e sentirá algo ruim, vontade de se desfazer deles.

CASO DA TOALHA PRESENTEADA



figura 1



figura 2

Aconteceu, certa vez, uma senhora ter vindo até mim e falado que o Espírito Santo revelou algo muito interessante para ela. Durante muitos dias estava ela triste, cabisbaixa, sofrendo inúmeros ataques em sua casa. Constantemente ela orava, pedindo a Deus que revelasse o que poderia estar ocorrendo.

Em um determinado dia, fazendo ela oração na sua sala, debruçada à sua mesa,

sentiu-se incomodada pelo Espírito Santo, com a toalha que a forrava; começou a prestar atenção nos bordados dos desenhos. Para sua surpresa viu, de forma muito nítida, figuras de caveiras com chifres dentro das flores. Depois de ver aquelas figuras, começou a pensar de onde tinha vindo aquele objeto. Para sua surpresa, lembrou-se de que a toalha havia sido presenteada por uma pessoa que a odiava, inclusive, tinha pacto com o mundo do ocultismo. Imediatamente, repreendeu todos os espíritos que poderiam estar usando aquele objeto e atuando para prejudicar a sua vida espiritual e de sua família, pegou a toalha e me entregou. Eu, antes de queimá-la, fiz questão de tirar fotos dela para poder mostrar a algumas pessoas o que ocorre no mundo espiritual, pois muitos relutam em acreditar que isso possa ocorrer. Após esse fato, a situação na sua casa melhorou consideravelmente. As lutas que estavam havendo pararam, sua tristeza acabou e continuou e continua louvando a Deus com muita alegria.

2- objetos que têm simbolismo ocultista

Muitos cristãos estão sofrendo pela sua teimosia. Conhecem a palavra, às vezes já participaram, inclusive, de estudos sobre simbologia de objetos, mas continuam a levar para dentro de seu lar objetos que têm símbolos envolvendo o ocultismo.

Você, temente a Deus, quando vai dar nome a alguma coisa ou mesmo fazer algum desenho para usá-lo como marca de algo que o envolve, normalmente pensa em um nome ou em uma figura que pode abençoar aquilo que dispôs a concretizar, para que venha a ser abençoado quando usar o que foi escolhido.

Da mesma forma são as pessoas que se envolvem no ocultismo. Quando fazem projetos para montar alguma marca, loja, fábrica ou outra atividade qualquer, consagram tudo a satanás e seus demônios, criando figuras, adesivos, amuletos, nomes, roupas,

etc..., alusivos a esses espíritos malignos. Se você puder perceber esse tipo de consagração, sugiro que evite, de qualquer maneira, por dois motivos: Primeiro - se você for um cristão fraco, fatalmente esses objetos irão perturbá-lo e fazer-lhe mal. Segundo - tendo você conhecimento de que o produto tem simbologia ou nome envolvendo maldição, e você o compra, certamente estará “abençoando” e contribuindo para alguém (proprietário), envolvido com os demônios. Temos que tentar abençoar nossos irmãos em Cristo Jesus e não essas pessoas que vendem suas vidas para satanás no intuito de fazer fortuna. Essas pessoas nós temos que abençoar na oração, pedindo a Deus que nos use para que possamos libertá-las.

CONSAGRAÇÃO OCULTA



figura 1



figura 2

Notamos claramente na figura de número 1 que se trata de uma mesa com pés de ferro e base de madeira. Entretanto na figura de número 2, podemos ver de uma maneira bem clara, que há algo diferente, ou seja, dragões alados com aparência de serpente.

Será que isso é apenas coincidência, ou pode haver algum tipo de consagração nessa situação? Observe o que fala em Apocalipse 12:9:

E foi expulso o grande dragão, a antiga serpente, que se chama diabo e Satanás, o sedutor de todo o mundo, sim, foi atirado para a terra, e, com ele, os seus anjos.

O mais interessante disso tudo é que essa mesa estava servindo de apoio para livros e aparelhagem de som dentro de uma igreja. Como Deus não deixa nada oculto, um certo dia, no culto de libertação, quando um membro da igreja estava orando ao lado dessa mesa, o Espírito Santo mostrou ao ra-

paz a figura demoníaca. Imediatamente, foi retirada da igreja e lhe dado um fim.

3- objetos que fazem aliança com alguém no passado ou presente

Muitas pessoas, por desconhecerem o efeito que têm no mundo espiritual determinadas alianças celebradas no passado ou no presente, ficam presas uma a outra por longos anos.

Essa situação ocorre muito com casais. Quando estão no auge do amor, fazem juras, um para o outro, eternas. Pactos aparentemente insignificantes e sem maldade que prendem as pessoas.

É muito comum vermos tal situação. São pactos celebrados por namorados na intenção de viverem para sempre como uma única pessoa, não se separarem jamais. Às vezes, ocorre a separação, e o pacto permanece. Houve separação do corpo, mas não da alma. Constantemente um lembra do ou-

tro, não conseguem se relacionar bem com outra pessoa, enfim, não houve ainda a separação espiritual dos dois.

Existe ainda objeto que é presenteado um ao outro, e que é feito pacto entre si dizendo que aquilo representa a união, para o resto da vida, entre as pessoas. Quando acaba o relacionamento, o pacto permanece. Tem de ser quebrado e cancelado no mundo espiritual. Essa situação ocorre também entre amigos.

4- objetos que foram comprados em viagens

Também devemos ter cuidado com objetos comprados em outros locais que não conhecemos. Devemos saber a sua origem, o que significam e, principalmente, no momento da compra, se nos deram paz.

Todos sabem que existem determinados locais, principalmente países, que são extremamente idólatras. Países que cultuam

centenas de deuses, e, normalmente, esses produtos são consagrados e têm os desenhos desses deuses em quase tudo.

Certa vez, eu e minha esposa fomos chamados para orar na casa de um irmão da nossa igreja. Quando chegamos ao local, começamos a orar e ungir o apartamento. Já estava quase terminando quando o Espírito Santo de Deus me incomodou e me conduziu até um pequeno vaso, de uns 15 centímetros de altura, que havia sobre um piano. Questionei de onde teria vindo aquele objeto; o irmão me falou que havia trazido do Japão, e, inclusive, as pinturas eram feitas de ouro. Comecei a observar o objeto e notei que havia inúmeras figuras nele, dentre as quais a de um buda. Ele me perguntou se tinha algum problema; respondi que sim, que não era bom aquilo, mas que ele pedisse a Deus a confirmação para se desfazer daquela lembrança.

Passados quase dois anos, o mesmo irmão veio a mim e disse que levou uma irmã

de Deus para orar em sua casa. Quando ela chegou à sala, onde ainda permanecia aquele objeto, ela foi incomodada pelo Espírito Santo e falou a mesma coisa que eu havia dito. Só então que o irmão acreditou que aquele objeto trazia maldição para dentro de seu lar e resolveu se desfazer dele

5- objetos que são idolatrados

Muitas pessoas, hoje em dia, idolatram determinados objetos, não deixando, sequer, que sejam olhados, muito menos tocados. Têm uma paixão enorme por eles; não abrem mão, de maneira nenhuma, destes; cuidam deles como se fossem para elas um deus. Preferem, inclusive, eles ao próprio cônjuge, filhos e amigos.

Certa vez fomos eu, minha esposa e dois outros pastores visitar a casa de uma pessoa que estava sofrendo ataques demoníacos provenientes de seu filho. Ele ficava possesso e agredia a todos, queimava a casa, comia baratas e fezes, enclausurava-se, não

aceitando conversar com ninguém, além de ser um usuário contumaz de drogas.

Começamos a orar na casa dessa pessoa e vimos naquele lar muitos objetos que poderiam estar trazendo maldição para aquela família. Ao começarmos a orar, constatamos, de uma maneira muito clara, eu e minha esposa, um vulto passar correndo na sala e se alojar em um quadro na parede. Continuamos a oração, e essa senhora começou a separar os objetos que a estavam incomodando. Depois de um certo tempo, a sala dessa mulher já estava entulhada de objetos que ela havia separado. Os objetos dariam para encher uma camionete.

Muito nos surpreendeu - diante de tudo que havia separado - o fato de ela não haver colocado o quadro naquele lixo, pois de tudo o que vimos, o quadro é que mais nos incomodou. Continuamos a orar, pedindo que Deus a incomodasse, quanto ao quadro. De forma inesperada, a mulher deu um grito e disse: “eu te odeio, eu tenho muito orgulho

de você, pois eu te pinte, mas não o quero mais”. Pegou o quadro e atirou-o, com violência, naquele monte de lixo. Demos Glória a Deus quando vimos aquela cena, porque Deus confirmou aquilo que nos havia dito através da revelação.

Depois desse acontecimento a mulher confessou para nós que uma das coisas que ela mais admirava e inclusive idolatrava era aquele quadro, pois tinha sido ela quem o pintou e sentia orgulho por aquela pintura.

6- objetos que são consagrados

Todas as pessoas envolvidas no ocultismo e que têm comércio, fatalmente consagram as mercadorias que vendem aos demônios, quer seja para ter boas vendas, quer seja para fazer mal a quem compra.

Devemos ter cuidado com essa situação e com o que compramos ou mesmo ganhamos, porque poderá influenciar, de forma negativa, na nossa vida.

Muitas pessoas já ouviram dizer de quadros pintados por um artista, que certa vez, apareceu na televisão e confessou que os consagrou a satanás.

A história é de um pintor que não conseguia vender nenhuma obra sua. Vendo que a situação estava ruim, fez um pacto com satanás para vender suas pinturas e ser um artista próspero.

Repentinamente, todos os quadros daquele pintor foram vendidos. Entretanto, soube-se depois que as pessoas que compraram aquelas obras começaram a ter inúmeros problemas financeiros, na família, de saúde, etc.

Sabendo o artista que os problemas dessas pessoas advinham do pacto feito, foi para a televisão e pediu perdão para elas, dizendo o que fez, orientando-as para que queimassem aquelas pinturas, pois eram consagradas. As pessoas que compraram fizeram o que foi pedido, e as maldições acabaram.

Temos as fotos dessas pinturas. Em todas, o artista pinta crianças sempre tristes, chorando, e se prestarmos atenção, invertendo determinados quadros, notaremos monstros engolindo esses jovens, outros, sendo estrangulados, etc.

Ocorreu uma situação muito interessante com uma pessoa que se envolveu, um certo período, na nossa igreja e que no passado também havia se envolvido no espiritismo. Ela tinha em sua casa uma pizzaria nos fundos de seu quintal e o seu forno era de barro e o combustível era lenha.

Essa pessoa queria servir a Deus e perguntou ao pastor se ele autorizava comprar um atabaque para poder tocar no grupo de louvor. A compra foi autorizada, e quando o instrumento chegou à igreja nós o consagramos ao Senhor.

Passado algum tempo, esse senhor se afastou da igreja, e o atabaque foi colocado de lado.

Depois de muito tempo, esse senhor voltou à igreja e pediu que lhe entregássemos o atabaque. Prontamente foi devolvido o instrumento musical. Chegando à sua residência, começou a entoar cânticos espíritos e tocar o atabaque para dar o ritmo.

Assim que iniciou a cantiga, a chaminé do forno a lenha caiu sobre o seu forno de barro, destruindo tudo o que havia construído para fazer funcionar o seu comércio.

Observe o que diz a Bíblia em Josué 23:16 :

Quando violardes a aliança que o SENHOR vosso Deus, vos ordenou, e fordes e servirdes a outros deuses, e os adorardes, então a ira do SENHOR se acenderá sobre vós, e logo perecereis na boa terra que vos deu.

Não queira brincar com Deus, porque da mesma maneira que Ele nos ama, tam-

bém nos corrige. A ira do Senhor se acendeu sobre essa pessoa que foi adorar a outros deuses.

7- objetos comprados com alguma finalidade

Observe o que está em Juízes 8:21 e 26 (animais ornamentados com luetas)

21 Então, disseram Zeba e Salmuna: Levanta-te e arremete contra nós, porque qual o homem, tal a sua valentia. Dispôs-se, pois, Gideão, e matou a Zeba e a Salmuna, e tomou os ornamentos em forma de meia-lua que estavam no pescoço dos seus camelos.

26 O peso das argolas de ouro que pediu foram mil e setecentos siclos de ouro (afora os ornamentos em forma de meia-lua, as arrecadas e as vestes de púrpura que traziam os reis dos midianitas, e afora os ornamentos que os camelos traziam ao pescoço).

Desde o passado, pessoas estavam envolvidas com o ocultismo; nada adiantou esse envolvimento, todas foram mortas.

O peso de 1.700 siclos de ouro representa 10 quilos.

Pessoas ignorantes no mundo espiritual, mesmo cristãs, às vezes, adquirem objetos com a finalidade de trazer sorte, felicidade, amor, riqueza, paz e outros tipos de “benefícios”. Hoje, se procurar, você poderá encontrar objetos para tudo: curar, conseguir casamento, melhorar relacionamento na família, conseguir riqueza, etc.

Se você fez, faz ou conhece alguém que faça isso, peça perdão a Deus e desfça suas aquisições, orando também para a pessoa que adquiriu esses objetos.

O único que é capaz de trazer sorte, amor, paz, riqueza, felicidade e muito mais benefício é Jesus Cristo de Nazaré. Satanás pode prometer isso tudo a você, mas jamais

irá realizar, porque seu único objetivo é fazer você sofrer. E se ele lhe deu alguma coisa que pediu, certamente, irá tirar tudo no futuro e ainda cobrar um preço muito alto.

O URSINHO DOS PEDIDOS



figura 1



figura 2

Muito fofo esse ursinho que aparece nas figuras 1 e 2, entretanto quero contar uma história verdadeira sobre esse “bichinho” de pelúcia:

Ele veio dos Estados Unidos. Naquele país, foi lançada a venda desse ursinho, e quando as pessoas compram, principalmente crianças, é feito um pedido e escrito em um coração e posteriormente colocado no interior do ursinho e costurado.

Uma senhora comprou esse “bichinho” e deu de presente para a sua filha de nove anos, que fez um pedido e foi atendida. Passados alguns dias, seu marido sonhou que alguns bichos transformavam em demônios e estavam dentro da sua casa. Ele, apavorado, acordou e narrou o sonho para sua esposa. Os dois, naquela noite, começaram a orar pela casa inteira. Quando entraram no quarto da filha, o pai imediatamente reconheceu o bicho que estava no sonho, como sendo ele o demônio que apareceu. Conversaram com a criança e explicaram para ela o que havia ocorrido e deram um fim nele, com sua anuência.

Deve ser ressaltado que a menina, enquanto esse “bichinho” estava com ela, começou a ficar arredia, desobediente, mudando suas atitudes. Depois que os pais se desfizeram dele, ela voltou ao normal e a ser a mesma criança dócil e obediente que era.

OBJETOS CONSAGRADOS

Iniciaremos este estudo com o texto de Deuteronômio 7:25-26, principalmente o que consta no versículo 26:

25 As imagens de escultura de seus deuses queimarás; a prata e o ouro que estão sobre elas não cobiçarás, nem os tomarás para ti, para que te não enlaces neles; pois são abominação ao SENHOR, teu Deus.

26 Não meterás, pois, coisa abominável em tua casa, para que não sejas amaldiçoado, semelhante a ela; de todo, a detestarás e, de todo, a abominarás, pois é amaldiçoada.

Muitos cristãos relutam ainda em abrir mão de determinados objetos consagrados que possuem há vários anos e que, às vezes, pertenceram a algum ente querido no passado, e guardam como forma de recordação e boas lembranças. Pode também ser algo de valor que foi adquirido, tornando-se difí-

cil abrir mão dele. Também pode ocorrer ser algo por que tem um carinho especial e guarda como relíquia. Muitas vezes pessoas compram determinados tipos de objetos sem saber corretamente a procedência e se os mesmos foram consagrados; isso ocorre muitas vezes em compras feitas em outros países.

O que você deve guardar do passado de seus queridos são o amor, o carinho e os objetos que venham abençoar a sua vida e que não tragam tristeza nem incômodo. É obvio que alguns objetos que, talvez, estejam hoje na sua casa trazem maldição para o seu lar, e você ainda não tenha percebido.

Não basta que abençoemos os nossos bens, nossos pertences. Precisamos verificar se não temos permitido entrar em nosso lar objetos que são, por natureza, amaldiçoados; objetos que temos de lançar fora e, de preferência, queimar ou destruir.

Os objetos considerados amaldiçoados são, via de regra, aqueles usados no ocul-

tismo. Nas religiões populares, que empregam artes mágicas e práticas ocultas. Os objetos religiosos desempenham importante papel no culto e na fé dos participantes. São usados, por exemplo, em despachos e trabalhos feitos pelos pais-de-santo da umbanda. Objetos como o sal grosso, a rosa unguida, a água fluidificada, fitas e pulseiras especiais (como a do chamado “Senhor” do Bonfim) e ramos de arruda são bastante populares.

Ainda podemos incluir talismãs e amuletos do tipo “pé-de-coelho”. Para não mencionar ainda os fetiches usados na magia e no candomblé, as relíquias e imagens do catolicismo popular. Na feitiçaria, velas coloridas são usadas para evocar vibrações energéticas das cores e promover transformações pessoais. Amuletos são empregados na proteção contra maus espíritos. Ainda são usados óleos especiais, incensos, cremes, pós, cristais, pirâmides, pêndulos, pulseiras, brincos e pendentos, colares contendo saquinhos com fórmulas mágicas e encanta-

mentos, e muito mais. As gárgulas (imagens de animais grotescos) são freqüentemente associadas aos demônios. Esses objetos são ungidos, benzidos, abençoados, purificados, fluidificados com o objetivo de passar ao seu possuidor alguma espécie de poder ou proteção. Ou, ainda, são usados em rituais de magia associados aos encantamentos, feitiços, despachos e trabalhos espirituais, em geral. Em alguns casos, esses objetos são associados aos nomes das entidades espirituais às quais são dedicados.

Aconteceu, certa vez, ao estar ministrando a uma pessoa, um demônio se manifestou e falou que ela estava presa espiritualmente por uma coleira que havia ganhado de presente e que estava no seu banheiro. O marido dessa senhora, que estava ao meu lado, ficou imaginando do que se tratava. Imediatamente, o Espírito Santo lhe trouxe à mente tratar-se de um colar de miçangas que havia sido consagrado, que sua esposa ganhou, e se encontrava no seu banheiro.

Observe como os demônios tratam esses colares que muitos usam: chamam-nos de coleira, isto, porque a coleira serve para prender, controlar e conduzir quem a está usando; sendo justamente o que esses espíritos imundos fazem com as pessoas.

Um caso sempre mencionado é o do missionário que, ao regressar ao seu país de origem, trouxe da tribo africana, onde trabalhava, um pequeno fetiche (objeto usado nos rituais religiosos) como recordação. O missionário, evidentemente, não tinha qualquer atitude religiosa para com o objeto, como os africanos; trouxe-o apenas como lembrança, um souvenir. O fetiche foi colocado na estante da sala, em sua casa. Não muito tempo depois, sua filha ficou doente. Sua situação financeira foi de mal a pior. Havia uma “opressão espiritual” no ar, dentro da casa. Nada mais dava certo. Vozes e ruídos eram por vezes ouvidos à noite. Um dia, uma profetiza de uma igreja veio visitar a família. Dirigiu-se imediatamente à estante onde estava o fetiche. Sem hesitar, declarou que a

casa estava amaldiçoada por causa do objeto. Era preciso quebrar a maldição. Os passos necessários seriam: confissão do pecado de trazer para casa um objeto amaldiçoado, destruição dele e a total renúncia dos laços com os espíritos malignos. Esses laços haviam sido estabelecidos, mesmo inconscientemente, no momento em que o missionário trouxe o objeto para dentro de casa. Os demônios adquiriram a autoridade de invadir a casa e oprimir seus moradores.

Timothy Warner conta a história de uma estudante crente, por natureza, uma pessoa bem ativa e enérgica, que começou a ficar mais e mais deprimida, tendo dificuldade para dormir e estudar, durante seus estudos de francês, em preparação para o trabalho missionário na África. Um missionário descobriu, após examinar o dormitório onde ela morava, que o ocupante anterior havia escondido ali diversos objetos ocultistas. Warner então explica: “alguns dos demônios associados com os objetos haviam se apegado ao quarto e à mobília”. O missionário orou

determinando aos demônios que fossem embora, e a moça pôde voltar a dormir normalmente.

O pressuposto por detrás desse tipo de relato é que esses objetos abrem a porta para os demônios, visto que foram consagrados a eles nos rituais de magia e ocultismo, e mesmo no catolicismo. O fato de que uma pessoa é crente não evitará que seja oprimida pelos espíritos associados a objetos deste tipo.

CONSAGRAÇÃO DE LOCAIS

Não posso deixar de comentar alguma coisa, mesmo que de forma superficial, sobre locais consagrados, pois isso ocorre constantemente na nossa vida, e diariamente nos deparamos com essas maldições.

Você sendo cristão, evidentemente, tudo o que lhe pertence é consagrado ao Senhor. De igual maneira, um satanista, um espírita ou seguidor de qualquer outra seita irá consagrar o que lhe pertence ao deus deles.

Às vezes adquirimos determinado imóvel sem saber a sua procedência; quem eram os donos, se tinham envolvimento no ocultismo, ou seja, se aquele imóvel foi consagrado aos demônios.

Várias vezes, pessoas nos chamaram para ungir residências e, chegando lá, sentimos um mal-estar. Ao começarmos a orar, Deus nos revela que aquele imóvel foi consagrado a satanás e seus demônios.

Ao perguntar para o atual proprietário se ele sabia a quem pertenceu, quase sempre começa a lembrar que era de uma antiga pessoa envolvida com o ocultismo.

Certa vez, eu, minha esposa e outra irmã de oração da nossa igreja fomos a um imóvel que havia anteriormente sido consagrado, inclusive com sangue de animal, por uma pessoa que se converteu e agora queria que fosse quebrada toda aquela legalidade que ela havia dado ao mundo das trevas.

O comércio dessa senhora estava de mal a pior; os seus clientes não davam sequer para pagar as contas fixas; estava sofrendo terríveis retaliações no seu relacionamento conjugal, tudo dava errado para ela.

Ao começarmos a orar naquele comércio – já estava fechado – o inimigo manifestou na mulher de uma forma muito forte. Começamos a luta espiritual. Um demônio era expulso, mas, imediatamente, vinha outro, e assim foi por longo tempo. Observamos que existia algo de errado, porque os demônios agiam de forma mais resistente em determinado local daquele imóvel. Questionado o marido daquela senhora, a razão daquela situação, ele lembrou que no local em que havia maior resistência dos demônios era justamente onde havia sido derramado sangue, em consagração aos espíritos malignos.

Paramos momentaneamente a luta e começamos a fazer a remissão daquele local, pedindo perdão a Deus de tudo o que foi feito, tomando das mãos dos demônios aquele

estabelecimento e entregando, nas mãos de Jesus tudo aquilo. Derramamos simbolicamente suco de uva, representando vinho, ou seja, o sangue de Jesus, e limpamos todo o local.

Reiniciamos a oração e pudemos presenciar maravilhas; os demônios foram expulsos, e o Espírito Santo de Deus envolveu completamente aquele local e a nós também. Alguns começaram a falar e cantar em línguas, e houve um mover maravilhoso de Deus sobre as nossas vidas.

Passados alguns meses, presenciamos mudanças maravilhosas naquele local: o comércio dessa senhora passou a dar lucro, sua família foi restaurada; ela, seus filhos e marido estão completamente envolvidos na igreja. Glória a Deus por isso!

CAPÍTULO III

Quebrando Maldições

COMO PODEMOS QUEBRAR AS MALDIÇÕES?

Toda maldição pode ser quebrada através da cruz e do nome de Jesus. Ao derramar Seu precioso sangue na cruz, Cristo nos redimiu dos nossos pecados. Na carta aos Gálatas, 3:13-14, Paulo observou:

*13 Cristo nos resgatou da maldição da lei, fazendo-se ele próprio maldição em nosso lugar (porque está escrito: Maldito todo aquele que for pendurado em madeiro),
14 para que a bênção de Abraão chegasse aos gentios, em Jesus Cristo, a fim de que recebêssemos, pela fé, o Espírito prometido.*

Nessa quebra de maldição, você pode se autoministrar ou uma terceira pessoa ser usada nessa ministração. Aconselho a segunda hipótese.

1- na maldição hereditária:

- a) primeiro passo é saber que tipo de maldição irá quebrar
- b) reconhecer que está debaixo de maldição
- c) confessar os pecados familiares de seus ancestrais
- d) pedir perdão a Deus por eles.

Aconteceu, certa feita, uma senhora frequentadora assídua dos cultos de libertação, começar a manifestar-se em todos os cultos que havia confronto: ela rolava no chão, às vezes vomitava. Sempre era liberta, mas quando voltava na outra semana, lá estava novamente os demônios atormentando a sua vida.

Esse fato não é comum, pois quando o demônio é expulso, se você não tem mais

brechas na sua vida, é impossível que ele retorne.

Chegamos à conclusão óbvia que aquela senhora tinha alguma coisa de que não abria mão. Oramos e pedimos ao Senhor que nos revelasse. Foi então que sua filha nos falou que ela tinha uma mágoa muito grande de seu ex-marido, odiava-o e não o perdoava. Os demônios, aproveitando essa mágoa, retornavam e possuíam novamente aquela senhora.

Ela não perdoava, de maneira nenhuma, seu ex-marido. Certo dia, quando ela se manifestou, começamos a orar e pedimos que sua filha entrasse na brecha da mãe e perdoasse o pai pelo que aconteceu.

Quando ela começou a pedir perdão ao ex-marido (ela estava na condição da mãe), o demônio que estava na mulher começou a se debater e gritar para que não fizesse aquilo, pois somente assim ele tinha legalidade de entrar na vida daquela mulher. As-

sim que terminou a ministração, aquela senhora ficou liberta, e houve, durante algum tempo, uma mudança muito grande na sua vida, até que ela parou de frequentar a nossa igreja, e eu não soube mais notícias dela.

e) determinar, no mundo espiritual, que esses espíritos familiares saiam de sua vida e da vida de seus descendentes.

f) com a autoridade que lhe foi concedida, como servo do Deus altíssimo, mande esses demônios para o local que o Senhor Jesus determinar, e que não voltem mais.

2- na maldição voluntária:

a) você deve pedir perdão a Deus, por ter pecado, procurado a maldição que está sobre a sua vida

b) renunciar todos os pactos, consagrações, juramentos, promessas ou outros meios sobrenaturais que atualmente o afetam espiritualmente e que foram feitos por você

c) entregar na Cruz de Cristo essas maldições

3- na maldição involuntária

a) você deve pedir a Deus que venha revelar o que está afetando a sua vida, caso não saiba

b) peça perdão a Deus pelo que foi feito por pessoas que achavam que o estavam ajudando ou mesmo “abençoando”

c) cancele e torne sem efeito, no mundo espiritual, todos os pedidos e consagrações feitos por essas pessoas, relacionando a sua vida

d) reconheça que somente Jesus Cristo de Nazaré pode atender ao que foi pedido

e) entregar na Cruz de Cristo essas maldições

4- na maldição sobre traumas e palavras

a) você deve também detectar que traumas atualmente o aprisionam

- b) peça a Deus que venha ministrar perdão ao seu coração, para que tenha força suficiente em poder liberar perdão a quem o ofendeu ou o machucou no passado
- c) cancelar, no mundo espiritual, tudo aquilo que foi feito ou dito.

5- na maldição sobre objetos

- a) você tem que cancelar toda a consagração que foi feita aos demônios
- b) cancelar, no mundo espiritual, todo o efeito que aquele objeto pode ter trazido de maldição
- c) aconselho você a se desfazer de objetos que foram consagrados, entregando em alguma igreja para que seja dado fim neles
- d) jamais presenteie alguém com eles, pois se não é bom para você, não será bom também para outras pessoas.

6- na maldição sobre locais

a) tem que haver uma quebra de legalidade; você irá renunciar tudo o que foi feito lá, se possível, fazer remissão

Temos como definição de remissão, pelo Dicionário do Aurélio Buarque de Holanda como sendo restituir, ceder, devolver, entregar.

Assim, se no passado houve entrega do local a demônios, agora, você vai tomar de volta o que foi ofertado a eles, e eles serão obrigados a lhe devolver, pelo poder que tem no nome de Jesus e no Seu precioso sangue.

Habacuque, no capítulo 9, versículo 22, narra:

Com efeito, quase todas as coisas, segundo a lei, se purificam com sangue; e, sem derramamento de sangue, não há remissão.

Esse derramamento de sangue, após a vinda de Jesus, é simbolizado pelo vinho. Aconselho que não tente fazer essa remissão sozinho. Peça ajuda a alguém que entenda dessa área.

- b) reivindicar aquele local para Jesus Cristo
- c) consagrar o local a Jesus Cristo
- d) ungir com óleo e, se possível, fazendo cultos ali.

CONCLUSÃO

De tudo o que foi visto por você, espero que tenha tirado algum proveito e que Deus tenha falado na sua vida, revelando a existência ou não de algum tipo de maldição.

Caso o leitor tenha ficado incomodado com determinados objetos na sua casa, depois dessa leitura, não tome providência de imediato nem escandalize ninguém. Peça primeiro discernimento a Deus sobre o que deve ou não fazer. Ore pedindo direção nos atos que está pensando, pois, tenho certeza, Ele irá confirmar ou não a sua vontade, dando-lhe paz e tranquilidade para que venha concretizar ou não o que pretende.

Que Deus o abençoe e, a partir de agora, dê-lhe uma maior visão do mundo espiritual, alertando-o das ciladas do inimigo na sua vida, e em tudo que lhe pertence, em nome de Jesus!

OUTROS LIVROS DO MESMO AUTOR

Solução para os seus Problemas

Levanta! Acabou o Sofrimento

Libertação na Prática

O que Semeia Colhe

Superando as Tempestades

Lições de Vida

A Transformação

Saia do Esconderijo

Se você gostou deste livro ou de qualquer outro de nossa autoria e deseja distribuí-los para evangelizar, entre em contato conosco pelo e-mail: **franciscocarlosjorge@terra.com.br**, que faremos a preço de custo.

O mesmo endereço eletrônico serve para entrar em contato direto com o autor.